



**GLOSSÁRIO
CONSCIENTE**

RAÇA & ETNIA

GLOSSÁRIO CONSCIENTE DO GRUPO DE AFINIDADE **RAÇA & ETNIA**



INTRODUÇÃO

O Programa de Diversidade e Inclusão da Santa Casa BH preparou um glossário consciente para você. Neste documento, reunimos o significado de termos relacionados ao grupo de afinidade e palavras e expressões que são racistas. O objetivo é **promover a mudança de hábito em nosso vocabulário do dia a dia, de modo que o combate à intolerância seja efetivo.**

TERMOS E SEUS CONCEITOS

Ações Afirmativas
Ancestralidade
Antirracismo
Antissemitismo

6

Apropriação Cultural
Aquilombar
Autodeclaração
Branco

7

Branquitude
Colonialismo/
Colonialidade
Colorismo

8

Comunidade Tradicional
Consciência Negra
Cotas
Demarcação de Terras

9

Desconstrução
Desigualdade Social
Direitos Humanos
Discriminação

10

Discriminação Racial
Discurso de Ódio
Hate Speech
Diversidade

11

Equidade
Estereótipo
Estigma
Etnia

12

Eurocentrismo
Genocídio
Gordofobia
Grupos Minorizados

13

Igualdade
Inclusão
Inclusão Digital
Inclusão Social

14

Injúria Racial
Interracial
Interseccionalidade
Intolerância Religiosa

15

Islamofobia
Letramento
Lugar de Fala
Macumbeiro

16

Militância
Preconceito
Raça
Racismo

17

Racismo Estrutural
Racismo Recreativo
Representatividade
Segregação

18

Viés Inconsciente

19

PALAVRAS E EXPRESSÕES PRECONCEITUOSAS

“A COISA ESTÁ PRETA”
“CABELO RUIM” 21

“COR DE PELE”
“CRIADO-MUDO”
“DENEGRIR” 22

“DIA DE PRETO E DIA DE BRANCO”
“DISPUTAR A NEGA”
“ESCLARECER” 23

“ESCRAVO”
“ESTAMPAS ÉTNICAS”
“EU NÃO SOU RACISTA, TENHO AMIGOS E PARENTES NEGROS” 24

“FEITO NAS COXAS”
“FULANA(O) É DA COR DO PECADO”
“ÍNDIO” 25

“INVEJA BRANCA”
“LISTA NEGRA”
“MACACO” 26

“MEIA TIGELA”
“MUITO CACIQUE PARA POUCO ÍNDIO”
“MULATA” 27

“NÃO SOU TUAS NEGAS”
“NHACA”
“OVELHA NEGRA” 28

“PRETO(A) DE ALMA BRANCA”
“PROGRAMA DE ÍNDIO”
“SAMBA DO CRIOULO DOIDO” 29

“SERVIÇO DE PRETO”
“TRIBO”
“VOLTA PRO MAR, OFERENDA!” 30

TERMOS E SEUS CONCEITOS



Ações Afirmativas

Programas e medidas especiais adotadas pelo Estado ou pela iniciativa privada para a prevenção ou correção das desigualdades – socioeconômicas, de gênero, de raça, quanto à deficiência ou outras – e para a promoção da igualdade de oportunidades.

Ancestralidade

É o reconhecimento de pessoas mais velhas como fonte de sabedoria, em uma perspectiva de valorização dos antepassados, que se apresenta como a força-motriz que orienta e organiza o viver das gerações vindouras. **No contexto antirracista, o termo “ancestralidade” não indica apenas a linha genealógica, mas também o legado dos antepassados de um determinado povo.**



Antirracismo

O antirracismo se caracteriza por um conjunto de ações práticas e intelectuais que têm como objetivo fazer oposição ao racismo vigente em todas as estruturas de poder.



Antissemitismo

Processo discriminatório hostil contra os judeus, seus valores e suas instituições. É também conceitualizado como preconceito ou ódio a todos os povos semitas (judeus, comunidades judaicas e povos árabes).

Apropriação Cultural

Ato de se apropriar de elementos de uma cultura da qual não pertence, desconsiderando os significados e as tradições que a permeiam. Isso pode partir de um indivíduo ou da indústria.

É a promoção de uma postura de resistência diante de algum processo hegemônico de racismo. Processo contemporâneo de organização da população negra inspirado no sistema de resistência histórico promovido pela população afrodiaspórica, que, no período colonial brasileiro, viveu a condição de escravizada e, por isso mesmo, se tornou ícone da luta pela liberdade e pela igualdade.

Aquilombar



Autodeclaração

Termo usado por uma pessoa que declara seu grupo étnico-racial ou de gênero de acordo com suas vivências, experiências e autoconhecimento.

É uma das categorias oficiais utilizadas no Brasil no que se refere à classificação étnico-racial pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Branco

Branquitude

É o pertencimento étnico-racial de branque, a posição de superioridade racial ocupada por este grupo, a forma como pessoas brancas se comportam e perpetuam o racismo mantendo privilégios sociais, econômicos, políticos e subjetivos.

Colonialismo/ Colonialidade



O colonialismo pode ser entendido como a prática de domínio sistemático e violento de uma cultura sobre um território, seus povos, seus costumes e seu modo de vida, como foi o caso de Portugal em relação às ditas Américas. Colonialidade é o processo histórico de permanência de padrões dominadores enraizados em uma sociedade mesmo após o fim do sistema colonial.

Colorismo

É um conceito que contribui para a autoidentificação racial de uma pessoa que se considera negra. Ele reconhece que dentro da identidade negra existem diversas tonalidades de pele e estereótipos associados. **O colorismo afirma que, independentemente de ser mais ou menos retinta, as pessoas negras enfrentam racismo.** Além disso, esse conceito reflete como as pessoas com pele menos retinta muitas vezes têm mais aceitação social do que aquelas com pele mais escura.

Segundo o Decreto federal 6.040/2007, **comunidades tradicionais são grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais. Eles têm formas próprias de organização social; ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica. O conhecimento, as inovações e as práticas são gerados e transmitidos pela tradição.**

Comunidade Tradicional

Consciência



Negra

Diz respeito às reflexões acerca da história da população negra no Brasil. Tal consciência convoca a pensar sobre as ações de combate ao “racismo estrutural”, que passam pela instituição de políticas de reconhecimento, reparação e valorização das pessoas negras.

São políticas públicas que visam garantir o acesso de populações historicamente minorizadas e socialmente excluídas a espaços de trabalho e educação. As cotas têm por finalidade garantir que esses espaços reflitam a diversidade da nossa sociedade.

Cotas



Demarcação de Terras

Ato regulatório que garante às populações indígenas, quilombolas e tradicionais o direito a um território para que possam reproduzir seu modo de vida, seus saberes, sua cultura.

Exercício pessoal cujo objetivo é nos fazer refletir como nossa construção social nos condiciona a certos valores e atitudes que fortalecem e propagam o estigma, a discriminação, o discurso de ódio e a opressão sobre as populações historicamente minorizadas.

Desconstrução

Desigualdade Social



Refere-se à disparidade do padrão de vida e de oportunidades entre grupos sociais. A desigualdade social limita o acesso de membros de uma sociedade a direitos básicos como: saúde, educação, trabalho, moradia, bens e serviços. ***Ela pode se manifestar de várias formas, incluindo desigualdade financeira, racial e de gênero.***

Direitos humanos são uma categoria de direitos básicos assegurados a todo e qualquer ser humano, não importando classe social, raça, nacionalidade, religião, cultura, profissão, gênero, orientação sexual ou qualquer outra variante possível que possa diferenciar os seres humanos.

Direitos Humanos



Discriminação

Tratamento desigual e inferiorizado dado a uma pessoa ou a um grupo com base em características como raça, cor, sexo, nacionalidade, orientação sexual ou identidade de gênero. ***É uma prática injusta e criminosa que prejudica a saúde mental e o processo de inclusão das populações minorizadas em nossa sociedade.***

Discriminação racial é o **tratamento diferenciado dispensado a pessoas ou grupos a partir de um julgamento moral ou social pejorativo relacionado à raça**. Esse ato é uma violação do princípio da igualdade, o que torna a pessoa discriminada vulnerável a restrições de direitos e a vários tipos de violência.

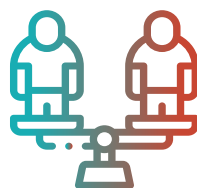
Discriminação Racial



Manifestação com conotação negativa (intolerância, menosprezo, preconceito, ódio) contra grupos em vulnerabilidade social ou contra indivíduos pertencentes a esses grupos, a partir do entendimento de que são inferiores, menos dignos de direitos, oportunidades ou recursos do que outros grupos ou indivíduos. Essa forma de discurso legitima e incita a discriminação e a violência contra grupos ou pessoas que pretende ofender. **O discurso de ódio pode ser manifestado de diversas formas: pessoalmente ou virtualmente, por meio de palavras, expressões, gestos e símbolos ofensivos, humilhantes e ameaçadores, incitando a violência contra determinado público**

Trata-se de um conjunto de diferenças (visíveis e invisíveis) e semelhanças que definem as pessoas e as tornam únicas. Abrange características como: personalidade, gênero, raça, etnia, orientação afetivo-sexual, idade, religião, nacionalidade, condição física, mental, intelectual e sensorial, entre tantas outras.

Diversidade



Equidade

É o princípio que busca garantir justiça nas oportunidades de acesso oferecidas a todas as pessoas. ***Embora todos tenham os mesmos direitos e deveres, a equidade reconhece que as necessidades individuais variam.*** Portanto, ela visa atender a essas necessidades de forma proporcional, assegurando que todos tenham condições iguais para alcançar seus objetivos e participar plenamente da sociedade.

Estereótipo é um conceito ou imagem preconcebida atribuída a pessoas ou grupos sociais, frequentemente de maneira preconceituosa e sem fundamentação. Os estereótipos são ideias simplificadas que necessariamente não refletem a realidade e muitas vezes perpetuam estigmas e desigualdades.

Estereótipo

Estigma

É a classificação de um grupo por outro, frequentemente feita pelo grupo social e culturalmente dominante. Essa classificação tende a ser excludente e marginalizadora. Além disso, todo comportamento que não se enquadra no padrão cultural imposto é considerado um estigma pela sociedade.

Conceito que se refere à língua, ao comportamento, à cultura e às características físicas compartilhadas por um determinado grupo de pessoas.

Etnia



Eurocentrismo

É um sistema ideológico em que a cultura europeia é colocada como a mais importante das culturas constitutivas das sociedades do mundo. No entanto, ***essa visão é tida como preconceituosa, já que não contempla as outras formas de expressões.***

Processo de extermínio, programaticamente elaborado, de determinado grupo sociocultural em razão de sua alteridade étnica, por uma política de negação da existência da diferença e aniquilação sistemática de povos e seu modo de vida.

Genocídio

Gordofobia

Discriminação contra as pessoas que estão acima do peso, tratando-as como inferiores.

Grupos que enfrentam desvantagens sociais e estão sujeitos a opressão. Esses grupos podem ser excluídos ou esquecidos, independentemente de sua representatividade na sociedade.

Grupos Minorizados

Significa tratar todas as pessoas da mesma forma e garantir que todos os indivíduos tenham acesso às mesmas oportunidades.

Igualdade



Inclusão

Está relacionada ao atendimento das necessidades individuais diversas, proporcionando um ambiente livre de discriminação, preconceito e com sentimento de pertencimento.

Ação de garantir que todos os indivíduos tenham acesso às tecnologias de comunicação e informação. Em geral, os programas de inclusão digital são direcionados a pessoas menos favorecidas e que não estão incluídas nos meios tecnológicos, como os idosos.

Inclusão Digital

Inclusão Social



É o conjunto de ações promovidas de combate às desigualdades de oportunidades originadas por diferenças sociais. O objetivo é possibilitar, efetivamente, oportunidades iguais de acesso a bens e serviços sociais para toda e qualquer pessoa. **É importante que pessoas diferentes entre si convivam nos mesmos espaços e ambientes, e que tais locais estejam habilitados a receber todas as pessoas indistintamente, sem espaços segregados para grupos “diferentes”.**

Segundo o artigo 143 do Código Penal, **injúria racial** “*consiste em ofender a honra de alguém com a utilização de elementos referentes à raça, cor, etnia, religião ou origem*”. Diferentemente do racismo, a injúria racial é quando um indivíduo ofende o outro por sua raça.

Injúria Racial

Interracial

O termo “interracial” diz respeito às relações – familiares, sexuais, de amizade, etc. – entre pessoas de raças diferentes. **Um exemplo de relação interracial: quando uma pessoa branca namora ou se casa com uma pessoa negra.**



Interseccionalidade



É um conceito que descreve as sobreposições das relações de opressão e dos sistemas de discriminação existentes em nossa sociedade. **Essa perspectiva é necessária para entender que, em nossa sociedade, vários sistemas de opressão – como racismo, xenofobia, classismo, capacitismo, machismo, entre outros – se cruzam e se sobrepõem.** Por exemplo: uma mulher negra, além de sofrer com a questão racial, também terá que lidar com o machismo. A interseccionalidade nos ajuda a compreender como essas diferentes formas de opressão afetam pessoas e grupos de maneira complexa e interligada, nos ajudando a entender melhor a sociedade desigual na qual vivemos.

Atitudes ofensivas (como discriminação, desrespeito, calúnia, agressão) a crenças ou práticas religiosas de outras pessoas e até mesmo a quem não segue uma religião.

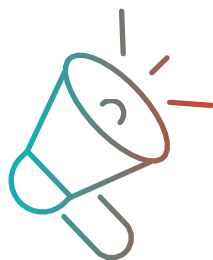
Intolerância Religiosa

Islamofobia

Processo de violência e negação do modo de vida e da crença da comunidade muçulmana ou mesmo dos símbolos que unificam a identidade dessa cultura e religião.

No contexto da Diversidade e Inclusão, letramento significa: aprendizado social que uma pessoa ou um grupo tem sobre determinada pauta.

Letramento



Lugar de Fala

Este conceito reconhece e nos faz refletir sobre como nossa posição social influencia nossas experiências e perspectivas. ***Não se trata apenas de quem tem mais chances de falar e ser ouvido, mas sim da reflexão do nosso lugar na sociedade e entender que o processo de desconstrução, aprendizado e letramento se inicia ouvindo as pessoas que estão inseridas nos contextos sociais.*** Este conceito também vem para refletirmos sobre como nossa construção social nos molda como oprimidos sem ouvir de fato as vivências sociais das populações minorizadas e oprimidas.

Essa palavra faz referência às religiões de matriz africana e seus(suas) praticantes é utilizada, quase sempre, com forte conotação preconceituosa, não raro sendo associada a coisas muito ruins e que representam riscos às pessoas e à sociedade. ***É imprescindível que esse termo deixe de ser usado de modo pejorativo.***

Macumbeiro



Militância

Ato de julgar, ou seja, de emitir juízo antecipado, sem conhecimento, lógica ou

Ato de julgar, ou seja, de emitir-se um juízo ou uma sentença sobre algo antes de conhecer-se o que se é julgado.

Preconceito



Raça

É um grupo de pessoas com características e traços físicos parecidos, como cor da pele, textura dos cabelos, formação da face, olhos, nariz e boca.

Preconceito, discriminação ou antagonismo por parte de um indivíduo, comunidade ou instituição contra uma pessoa ou um conjunto de pessoas pelo fato de pertencer a um determinado grupo racial ou étnico, tipicamente marginalizado ou minorizado.

Racismo



Racismo Estrutural

Racismo estrutural é quando o preconceito e a discriminação racial estão consolidados na organização da sociedade, privilegiando determinada raça ou etnia em detrimento de outra.

Se refere a “piadas” e “brincadeiras” aparentemente inofensivas e consideradas um meio rotineiro de interação social, **mas que trazem um cunho racial que associa as características físicas e culturais de pessoas negras ou indígenas como algo inferior ou desagradável.**

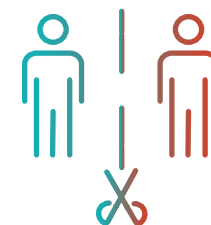
Racismo Recreativo

Representatividade

Representatividade significa representar politicamente os interesses de determinado grupo, classe social ou de um povo; **e também significa ter grupos minoritários ocupando espaços onde não costumam estar.** Por exemplo: mulheres e pessoas pretas em cargos de liderança.

Separação geográfica de grupos em razão da raça, etnia, religião ou qualquer outra categoria que arbitrariamente é utilizada como motivo de discriminação de seus membros.

Segregação



Viés Inconsciente

É o preconceito ou o pensamento tendencioso, influenciado pela nossa construção social, a respeito de uma ideia, grupo ou indivíduo, e que permanece armazenado no subconsciente. ***Os vieses inconscientes afetam nossas atitudes sem que possamos perceber.*** Em outras palavras, são generalizações estereotipadas relacionadas a gerações, etnias, raças, classes sociais, orientações sexuais, gêneros e outras questões comportamentais. ***Reconhecer nossos vieses inconscientes, trazendo-os para o consciente, é fundamental para combater preconceitos e iniciar o processo de letramento e desconstrução social.***

PALAVRAS E EXPRESSÕES PRECONCEITUOSAS



Expressões e palavras que reforçam o racismo devem ser substituídas ou eliminadas do vocabulário.

“A COISA ESTÁ PRETA”

Uma expressão usada para se referir a uma situação negativa, **vinculando preto a algo ruim**.

ALTERNATIVA: **A situação está ruim, muito difícil ou complicada.**

“CABELO RUIM”

É mais uma expressão de cunho racista que consiste em desprezar as características físicas das pessoas negras, associando-as a coisas ruins ou de qualidade inferior. O uso dessa expressão e suas variantes “cabelo duro” e “cabelo bombril” é forma contundente de racismo e deve, portanto, ser abandonada.

ALTERNATIVA: **Cabelo crespo, cacheado, afro.**



“COR DE PELE”

Esse termo, muito utilizado para se referir a lápis de cor rosa-claro ou bege, é considerado racista, pois dá a entender que só existe um tom de pele válido: o claro.

ALTERNATIVA: **Rosa-claro ou bege.**

“CRIADO-MUDO”

Você sabia que o nome dado a este móvel faz referência às pessoas escravizadas, que deviam segurar objetos para seus senhores? Além disso, deveriam agir de forma discreta e silenciosa para não causar nenhuma perturbação no ambiente. Sob essa perspectiva, a expressão se referiria, portanto, a essas pessoas escravizadas.

ALTERNATIVA: **Mesa de cabeceira.**

“DENEGRIR”

Tem como real significado “tornar negro”, “escurecer”, mas seu uso está associado à ideia de macular, manchar, sujar alguma coisa. **A junção das duas coisas faz surgir a ideia de que tornar algo negro é negativo, que deve ser evitado, o que reforça a ideia preconceituosa que liga a pessoa negra a coisas ruins.**

ALTERNATIVA: **Difamar ou caluniar.**

“DIA DE PRETO E DIA DE BRANCO”

A expressão “dia de branco” é usada para se referir aos dias úteis da semana. É discriminatória, pois carrega o sentido de que o trabalho é um privilégio de pessoas brancas. Por outro lado, a expressão “dia de preto” reforça a ideia preconceituosa e racista de que pessoas negras não trabalham, por preguiça ou até por incompetência, por exemplo.

ALTERNATIVA: **Não usar.**



“DISPUTAR A NEGA”

Expressão usada para se referir a “desempatar um jogo.” A origem do termo, como em alguns outros casos, tem caráter racista e misógino. No período da escravidão, homens brancos que possuíam pessoas escravizadas comumente se reuniam para disputas de lazer cuja premiação era a posse de uma mulher escravizada.

ALTERNATIVA: **Partida de desempate.**

“ESCLARECER”

À primeira vista, não há nada de errado com a palavra e seu uso. **Contudo, embute-se nela o racismo a partir do instante em que transmite a ideia de que a compreensão de algo só pode ocorrer sob as bênçãos da claridade, da branquitude,** mantendo no campo da dúvida e do desconhecimento as coisas negras.

ALTERNATIVA: **Explicar, elucidar.**



“ESCRAVO”

Especialistas afirmam que os termos “escrava” e “escravo” passam a ideia de que a pessoa já nasceu sem liberdade, como algo inato à sua condição, **ignorando o fato de que as africanas e os africanos foram trazidos ao Brasil e forçados a trabalhar nessa condição.**

ALTERNATIVA: **Pessoa escravizada.**

“ESTAMPAS ÉTNICAS”

A expressão “estampa étnica” faz referência a padronagens de tecidos que fogem dos modelos europeus. Geralmente são típicas de países africanos ou de populações indígenas. **O problema do termo é designar como etnia tudo o que não for europeu ou branco, criando uma diferenciação indevida e preconceituosa.**

ALTERNATIVA: **Estampa africana, estampa afro.**

“EU NÃO SOU RACISTA, TENHO AMIGOS E PARENTES NEGROS”

Ter parentes, amigos ou se relacionar com pessoas negras não isenta alguém de ser racista nem o torna uma pessoa que luta contra o preconceito.

ALTERNATIVA: **Não usar.**

“FEITO NAS COXAS”

A expressão “feito nas coxas” é utilizada para designar algo realizado de modo apressado, sem muito apuro, descuidado. Não há certeza sobre as origens do termo, mas o linguajar cotidiano costuma associá-lo ao trabalho da pessoa negra, a algo de baixa qualidade, malfeito. Assim, a expressão acaba reproduzindo uma ideia racista e merece ser abandonada.

ALTERNATIVA: **Malfeito.**

“FULANA(O) É DA COR DO PECADO”

“Da cor do pecado” é uma expressão bastante difundida em diferentes regiões do Brasil. Foi tema de músicas populares e até mesmo título de uma novela de sucesso. **Apresenta-se como forma supostamente elogiosa de se referir a alguém, de louvar a cor da pele, mas traz a ultrassexualização e objetificação dos corpos negros.**

ALTERNATIVA: **Não usar.**

“ÍNDIO”

Apesar de ser muito utilizado, o termo “índio”, quando empregado por pessoas não indígenas, carrega um imaginário estereotipado e perpetua ideias trazidas pela colonização.

ALTERNATIVA: **Indígena ou povos indígenas.**





“INVEJA BRANCA”

A ideia do branco como algo positivo está impregnada nessa expressão que reforça, ao mesmo tempo, a associação entre preto e comportamentos negativos.

ALTERNATIVA: **Não usar.**

“LISTA NEGRA”

A expressão “lista negra” refere-se a um rol em que estão agrupadas categorias de coisas ruins, proibidas, ilícitas ou que devem ser evitadas ou perseguidas.

ALTERNATIVA: **Lista proibida/suja.**

“MACACO”

Expressão racista.

ALTERNATIVA: **Não usar.**



“MEIA TIGELA”

Expressão usada para indicar algo de qualidade inferior, duvidosa, medíocre, sem valor. **Uma das explicações apresentadas para a origem da expressão refere-se a quando os negros que trabalhavam à força nas minas de ouro não conseguiam alcançar suas “metas”.** Quando isso acontecia, recebiam como punição apenas metade da tigela de comida e ganhavam o apelido de “meia tigela”.

ALTERNATIVA: **Insatisfatório, inadequado ou ruim.**

“MUITO CACIQUE PARA POUCO ÍNDIO”

A expressão se relaciona ao incômodo que as sociedades não indígenas sentem com a forma de organização política das comunidades originárias. **É uma forma preconceituosa que temos quando vemos a maneira de lidar com o poder de um jeito diferente.**

ALTERNATIVA: **Não usar.**

“MULATA”

O sentido nasce pejorativo já na época da escravidão, quando os(as) filhos(as) de branco com escravas passaram a ser chamados(as) de mulatos(as), fazendo referência ao filhote de cavalo com jumenta: a mula.

ALTERNATIVA: **Não usar.**

“NÃO SOU TUAS NEGAS”

A expressão “não sou tuas negas” é utilizada comumente para designar revolta ou incômodo com determinada situação ou comentário, por exemplo. **Não há consenso sobre sua origem; entretanto, não há dúvida de que tem conotação racista e demonstra caráter misógino.**

ALTERNATIVA: **Me respeite!**

“NHACA”

Desde o português do Brasil Colônia, essa palavra vem sendo usada para se referir a mau cheiro, odor forte e desagradável. No entanto, Inhaca é uma Ilha de Maputo, em Moçambique, onde vivem até hoje os povos Nhacas.

ALTERNATIVA: **Odor, mau cheiro.**

“OVELHA NEGRA”

Expressão utilizada para dizer que determinada pessoa é ruim, que destoa das demais, especialmente dos outros membros da família. Carrega também o simbolismo de associar sempre o negro a algo ruim.





“PRETO(A) DE ALMA BRANCA”

Há um enorme viés preconceituoso na expressão “preta/preto de alma branca”, tendo em vista que transporta a ideia de que não existem, por natureza, pessoas negras que sejam dignas, boas, exemplares. **Reafirma a percepção racista de que essas características são típicas apenas das pessoas brancas e que uma pessoa negra, para que as obtenha, deveria imitar uma branca.**

ALTERNATIVA: **Não usar.**

“PROGRAMA DE ÍNDIO”

Essa expressão é comumente utilizada para se referir a alguma atividade ou evento considerado entediante. **O fato de ser associada aos povos indígenas de maneira negativa é completamente discriminatório**, pois desconsidera toda a cultura, costumes e hábitos indígenas.

ALTERNATIVA: **Evento chato, entediante ou desestimulante.**

“SAMBA DO CRIOULO DOIDO”

Título do samba que satirizava o ensino de História do Brasil nas escolas do país nos tempos da ditadura, composto por Sérgio Porto (sob o pseudônimo de Stanislaw Ponte Preta). No entanto, a expressão associa a ideia de bagunça à pessoa negra, referida pejorativamente como “crioulo”, e, como em outras expressões, retirando seu discernimento.

ALTERNATIVA: **Confusão ou bagunça.**



“SERVIÇO DE PRETO”

A expressão “serviço de preto” tem dupla conotação. Em primeiro plano, pode significar uma tarefa malfeita, realizada de forma errada. Sob outra perspectiva, pode significar trabalho pesado, trabalho braçal, aquele que não exige muito do intelecto. **Essa expressão é preconceituosa por externalizar o pensamento de que pessoas negras não são capazes de executar trabalhos com qualidade; que somente são capazes de exercer funções que exijam da força física.**

ALTERNATIVA: **Não usar.**

“TRIBO”

Esse termo remete à ideia de uma população primitiva, sem organização ou capacidade. Além disso, carrega um imaginário depreciativo de estereótipos e preconceitos.

ALTERNATIVA: **Povo ou, para se referir a um local ou território, “aldeia” ou “comunidade”.**

“VOLTA PRO MAR, OFERENDA!”

Adotada em tom de “brincadeira”, essa expressão é usada quando se deseja afastar algo ou alguém, no sentido de incômodo com sua presença física. O termo é ofensivo, pois associa coisas e pessoas indesejáveis às ofertas religiosas que, nas religiões de matriz africana, são oferecidas a Iemanjá, orixá associada às águas salgadas e considerada a mãe de todos os orixás. **Relacionar algo ruim e indesejável aos presentes encaminhados a uma divindade religiosa é preconceituoso e menospreza a cultura e as religiões de matriz africana.**

ALTERNATIVA: **Não usar.**



DENUNCIE

A Santa Casa BH tem o compromisso de avançar na consolidação da transformação cultural, tornando-se uma instituição cada vez mais segura, transparente, diversa e inclusiva. Não é tolerada qualquer prática de preconceito e/ou discriminatória de raça, cor, etnia, religião, crença, idade, gerações, gênero, orientação sexual, orientação política, nacionalidade, estado civil, condição física, deficiência, condição econômica, individualidade, entre outras.

Por isso, se você já presenciou ou sofreu algum tipo de preconceito e/ou discriminação nas dependências da Santa Casa BH, denuncie.

Acesse o nosso Canal Confidencial de Denúncias pelo endereço

www.ouvidordigital.com.br/santacasabh

ou pelo telefone **0800 892 5020.**



Referências

Santa Casa BH. Grupos de afinidades do programa de diversidades e inclusão. Belo Horizonte, [s.d.]

AKOTIRENE, Carla. Interseccionalidade. São Paulo: Editora Polity, 2020.

ALIANÇA NACIONAL LGBT. Manual de comunicação LGBT. Brasília: Aliança Nacional LGBT, 2019.

MINAS GERAIS. Ministério Público. Grupo de Trabalho AntiLGBTQIA+fobia. Glossário Antidiscriminatório. v. 1-5. Belo Horizonte: Ministério Público do Estado de Minas Gerais, 2021.

Portal da Deficiência Visual do Ministério da Educação do Brasil. Glossário de Termos. 2020. Disponível em: [/ceert.org.br/glossario-de-termos](https://ceert.org.br/glossario-de-termos)
Acesso em: 05 jun. 2024.

Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos. Glossário. 2019. Disponível em: feneis.org.br/wp-content/uploads/2019/02/Gloss%C3%A1rio-FENEIS-2018.pdf – Acesso em: 05 jun. 2024.

Escola de Cães-Guia Helen Keller. Glossário. 2017. Disponível em: www.caoguia.org.br/glossario – Acesso em: 05 jun. 2024.



Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

Glossário de Termos . 2020. Disponível em: www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/pessoa-com-deficiencia-glossario-de-termos

Acesso em: 05 jun. 2024.

Ações afirmativas: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Glossário de Termos e Conceitos . 2021. Disponível em: www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/19211-ano-de-2020.html?edicao=20956&t=glossario – Acesso em: 05 jun. 2024.

Fórum Nacional de Educação Inclusiva. Glossário de Termos . 2019.

Disponível em: www.cedefes.org.br/?p=7851 – Acesso em: 05 jun. 2024.

Santos, Maria C. Dicionário de Sociologia: guia prático da linguagem sociológica . São Paulo: Atlas, 2017. 9. Desigualdade Social: Piketty, Thomas. O Capital no Século XXI . Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.

Fundação Biblioteca Nacional. Glossário: Direitos Humanos . 2018.

Disponível em: www.bn.br/acontece/noticias/2018/12/glossario-de-direitos-humanos-para-criancas – Acesso em: 05 jun. 2024.

Ribeiro, Djamila. Pequeno Manual Antirracista . São Paulo: Companhia das Letras, 2019. 12. Discriminação: Silveira, Rosa Maria Godoy Serpa da. Desigualdade Racial no Brasil: as múltiplas dimensões da discriminação . São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2017.



Sposito, Marília Pontes; Bógus, Lucia Maria Machado. Exclusão social e as novas desigualdades. São Paulo: Cortez Editora, 2002.

Thompson, Becky. A gordofobia mata: sobre gordos e gordofobia. São Paulo: Vestígio, 2021.

Butler, Judith. Problemas de Gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

Crenshaw, Kimberlé. “Demarginalizing the Intersection of Race and Sex: A Black Feminist Critique of Antidiscrimination Doctrine, Feminist Theory and Antiracist Politics.” In: University of Chicago Legal Forum. Vol. 1989, nº 1, artigo 8, 1989.

Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado das Letras, 1995.

Quadros, Ronice Müller de; Karnopp, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira (Libras): artigos. Porto Alegre: Artmed Editora, 2004.

